



**J. Britto Comenta:**

jsantosbritto@gmail.com

(\*Radialista Profissional e Repórter do TR)

## Reflexões sobre Netflix, política, mídia e violência

De vez em quando, gosto de maratona séries pelos canais de *streaming* disponíveis na internet. Uma que prendeu bastante a minha atenção recentemente foi “Bandidos da TV”, uma produção da Netflix, lançada em 2019, que retrata a história do apresentador Wallace Souza, ex-deputado estadual do Amazonas, acusado de ser o mandante de assassinatos para obter audiência em seu programa de TV “Canal Livre”.

A série narra os eventos ocorridos durante o período de 2005 a 2009, durante o mandato do ex-deputado. É uma mistura de documentário e drama, com entrevistas com pessoas envolvidas na história, incluindo policiais, advogados, jornalistas e familiares de vítimas.

O ponto forte é a narrativa envolvente e o ritmo acelerado, que mantém o espectador preso à trama. A série também traz à tona uma reflexão sobre a ética jornalística e a relação entre a mídia e a violência. “Bandidos da TV” retrata a ligação entre política e violência de forma explícita.

Wallace teria utilizado sua posição política para obter informações privilegiadas sobre operações policiais, encenando falsas reportagens sobre crimes que nunca aconteceram. Esse comportamento levou a uma série de consequências graves, incluindo delações e mortes.

O pano de fundo da série é a política e suas relações com o mundo do crime e como a corrupção e a impunidade permitem que essa relação continue. E é quase impossível não fazer uma comparação com a crescente onda de violência na Bahia, que virou o assunto principal de tele-

jornais, jornais e internet a qualquer hora do dia ou da noite.

A escalada da criminalidade em importantes regiões da Bahia e, principalmente, na capital Salvador, pode estar relacionada a uma combinação de fatores,



incluindo a falta de investimentos em segurança pública, o tráfico de drogas e, do meu ponto de vista, a omissão e até a influência de políticos e empresários da mídia. Dessa maneira, as semelhanças entre a tragédia do deputado Wallace e a

manipulação do clima de insegurança na Bahia me parecem evidentes por motivos óbvios.

Os políticos, especialmente de grupos derrotados em eleições recentes, se utilizam da violência para atingir seus objetivos eleitorais, como desgastar os governos, conquistar votos em áreas dominadas pelo crime organizado, ou mesmo para promover sua própria imagem e a de seus partidos. Já os empresários da TV podem se beneficiar da violência para aumentar a audiência de seus programas, que muitas vezes exploram de forma sensacionalista a violência urbana.

Essa relação entre violência/política/mídia pode ser extremamente prejudicial para a sociedade, pois acaba perpetuando a violência e a impunidade. Os meios de comunicação precisam ter uma postura mais responsável e ética em relação à cobertura da violência, evitando a sua glamurização e a sua utilização como recurso para aumentar a audiência.

A cobertura não pode ser sensacionalista. A mídia pode desempenhar um papel positivo na conscientização do público e na promoção de soluções eficazes. E os políticos, por sua vez, não devem se apresentar como urubus na carniça, tirando proveito do clima de insegurança. Esse é um jogo onde todos saem perdendo.

A redução da violência requer uma abordagem integrada que envolve a ampliação de programas sociais e de segurança pública, o combate à corrupção e uma mídia mais responsável e ética. Somente assim será possível criar um ambiente mais seguro e saudável para todos.



E-mail: tribuna.regional@hotmail.com  
Inscrito no Cartório de Registro de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas da Comarca de Jacobina - Bahia, Livro B-34, Fls. V. 232.

**Diretor**

Cleuber Augusto de Souza Fagundes

**Redação e Editoração**

Jailton Britto

**Reportagens**

Rafhael Nobre

**Impressão**

Gráfica Tipô Carimbos

**Tiragem**

1.000 Exemplares

**Redação:** Rua da Conceição, 72 - Centro  
Jacobina - Bahia

AS MATÉRIAS E/OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TÊM NENHUM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL.



(74) **3621-2280**  
**9928-4511**

**TECNOLOGIA - SEGURANÇA**  
**INOVAÇÃO**

**Aluguel e Manutenção de IMPRESSORAS DE TODAS AS MARCAS!**

**ONLINE** INFORMÁTICA

**Técnico Especializado**  
Recuperação de placa e fonte

74 9 9982.4101  
Jacobina-BA